

Conferência internacional inaugura Jornada de Direito e Processo Penal do CJF

A *Jornada de Direito e Processo Penal*, realizada pelo Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (CEJ/CJF), foi aberta pela vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), corregedora-geral da Justiça Federal e diretora do CEJ, ministra Maria Thereza de Assis Moura, na noite de segunda-feira (10). O evento, que se estende até sexta-feira (14), foi inaugurado com uma conferência internacional, presidida pela ministra, que discutiu o tema “O processo penal acusatório na América Latina e no Brasil”.

A exposição, disponível no canal do CJF no **YouTube**, foi feita pelo diretor do Programa Transnacional da Ucla sobre Justiça Criminal, Máximo Langer. Em seguida, aconteceu o primeiro painel da programação, que discutiu o tema “Colaboração premiada”, em mesa presidida pelo professor Frederico Valdez Pereira, com participação dos painelistas Pierpaolo Bottini (Universidade de São Paulo) e Vladimir Aras (Ministério Público Federal).

A jornada – cuja coordenação está a cargo do ministro do STJ Rogerio Schietti Cruz, do juiz federal Daniel Marchionatti e da professora Marta Saad – conta com 450 inscritos, 289 deles magistrados de todos os graus de jurisdição.

A abertura do evento teve a participação do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do CJF, ministro João Otávio de Noronha (veja a composição completa da **mesa de honra**), que ressaltou o avanço na realização das jornadas de direito do CEJ e os resultados apresentados.

“As jornadas avançaram para discutir o direito posto, para contribuir para a evolução jurídica do país. Os enunciados já são citados em arestos do próprio Superior Tribunal de Justiça. Em se tratando do direito penal, neste momento, em que o país passa por um combate implacável contra a corrupção, discutir esse ramo do direito é fundamental para a concretização dos direitos fundamentais”, sintetizou Noronha.

Troca de ideias

Em sua saudação inicial, a ministra Maria Thereza comentou que a conferência reuniu “palestrantes de maiúscula importância para as ciências criminais”. Os painéis têm transmissão ao vivo pela internet, mas, conforme lembrou a ministra, os debates da jornada na quinta e na sexta-feira serão abertos apenas para os participantes inscritos.

As jornadas de direito organizadas pelo CEJ/CJF reúnem profissionais de posições diversas para debater a interpretação de determinada matéria jurídica. A comunidade é chamada a contribuir oferecendo propostas de enunciados, que servirão de guia para as discussões. Apenas os autores dos enunciados escolhidos para análise da jornada, além dos magistrados e outros especialistas convidados, participam da etapa de debates. Ao final, são aprovados os enunciados que obtiverem alto grau de consenso entre os participantes.

“O evento se justifica, acima de tudo, pela troca de ideias que ele proporciona”, acrescentou Maria Thereza de Assis Moura.

O diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), ministro Herman Benjamin, também esteve na solenidade de abertura. Ele ressaltou a importância do debate e destacou que, nos últimos tempos, de forma inédita na história do Brasil, o direito penal não tem se dedicado apenas à punição dos mais pobres e vulneráveis. “Hoje, o direito penal é um instrumento fundamental no combate à

corrupção e na proteção das minorias, ou seja, está em uma dimensão própria do Estado Social de Direito”, ressaltou o ministro.

O corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, falou sobre a contribuição das jornadas para o Poder Judiciário, afirmando que elas proporcionam um rico debate entre os magistrados e a comunidade jurídica a respeito de temas relevantes da legislação, da doutrina e da jurisprudência. “As jornadas resultam na edição de enunciados que podem otimizar os trabalhos judiciais e nortear o julgamento dos processos, e, por conseguinte, contribuem para uma prestação jurisdicional mais célere e tempestiva”, enfatizou o ministro.

Programação

Nesta quarta-feira (12), os eventos abertos ao público continuam no canal do CJF no **YouTube**.

18h às 19h10 – Painel II: Confisco alargado

Presidente da mesa: ministro Sebastião Reis Júnior (STJ)

Painelistas: professora Marta Saad (USP) e desembargadora federal Salise Sanhotene (TRF4)

19h10 às 20h10 – Conferência: Juiz de garantias e processo adversarial

Presidente da mesa: ministro Rogerio Schietti Cruz (STJ)

Conferencista: professor Leonel González (Argentina)

Fonte STJ